

Multinacional estuda projetos para investimento no Piauí

por Larissa Gomes

Representante das multinacionais Abengoa e Befesa estiveram reunidos na manhã desta quinta-feira com a coordenação do Programa de Aceleração de Crescimento no Piauí.

A Abengoa e a Befesa são empresas que atuam, principalmente, na área da geração de energia elétrica, no tratamento e distribuição de água e saneamento básico. No Piauí, existem dois segmentos de maior interesse. Existem estudos financeiros e também no âmbito científico para o tratamento de água, rede de esgoto,

saneamento básico e no ramo de energia solar. Estamos buscando as necessidades do Estado para oferecer nosso serviço. Há também muito interesse em investir no Piauí, segundo um dos representantes da Abengoa Brasil.

O Governo do Estado tem interesse em solucionar os problemas e dificuldades pelas quais passam a população. Nossos municípios são carentes em saneamento básico, o PAC tem destinado recursos para essa área e abrirá licitações futuramente, afirmou a coordenação do PAC no Piauí.

A Abengoa já é responsável pela manutenção e gestão de uma linha de transmissão de energia no Estado, sendo as subestações e linhas de transmissão da região de Ribeiro Gonçalves e São João do Piauí, por meio de licitações promovidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). “Este encontro é só o início de uma relação que poderá se estreitar. As iniciativas que visam desenvolver o Estado são sempre bem-vindas”, afirmou Mirocles.

A Befesa integra a rede Abengoa que é uma empresa voltada para o tratamento e transporte de água.

UTI de Floriano começa a funcionar até o final de fevereiro

por Herlon Moraes

Uma boa notícia para a população da cidade de Floriano. Até o fim de fevereiro será colocada em funcionamento a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Tibério Nunes.

De acordo com a Superintendência de assistência à Saúde, os 22 profissionais, entre técnicos de enfermagem e assistentes sociais, que foram selecionados através de um teste seletivo serão nomeados nos próximos dias pela Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi).

A UTI é equipada com 10 leitos. Para a realização da obra foram investidos recursos do Tesouro Estadual da ordem de R\$ 1.122.289,26, sendo este montante na obra física, e R\$ 1.065.140,30 em equipamentos, somando um total de R\$ 2.187.429,56. Pacientes de 28 cidades da região serão beneficiados com o funcionamento da UTI.

